TRABALHO INÉDITO

Cooperados da Aurora em parceria com o Programa Juntos para Competir (Farsul, Sebrae, Senar) implantam o programa de gestão na viticultura que gera profissionalização e valorização da sucessão familiar. Trabalho inédito coordenado pela consultora do Sebrae, Jacqueline Bellé Todeschini (foto), pesquisou a realidade de 36 famílias associadas da Aurora.

Informativo da Cooperativa Vinícola Aurora

Ano IV#19



RUMO ÀS INOVAÇÕES NO VITIS AURORA

AURORA

As últimas tendências em tecnologia e manejo para impulsionar a produção de uva. Com o propósito de fomentar a inovação e a sustentabilidade nos negócios ligados à vitivinicultura, o Vitis Aurora 2024 apresenta uma exposição de máquinas e produtos, com as novas tecnologias e soluções para toda a cadeia produtiva. O evento promovido pela Cooperativa Aurora conta ainda com demonstrações técnicas e espaço de palestras e debates que dialogam com a realidade do setor.

MECANIZACAO



COLHEITA REVOLUCIONÁRIA

Primeira safra mecanizada na Cooperativa Vinícola Aurora marca o pioneirismo de sete famílias na superação da escassez de mão de obra e na modernização da colheita. Saiba como a tecnologia promete agilizar e transformar a produção vitícola.

PÓS-COLHEITA



CUIDADOS ESSENCIAIS NA VIDEIRA

Após a vindima, os cuidados nos parreirais continuam para garantir a produtividade futura. Análise de solo, tratamento fitossanitário, manejo de plantas de cobertura e pré-poda são fundamentais para a saúde da planta e a proteção do potencial produtivo. A família Devilla, de Monte Belo do Sul, há mais de uma década percebe na prática que os trabalhos pós-colheita representam economia de dinheiro, planejamento de tempo e produção no próximo ciclo.

DIREÇÃO

TRANSFORMAÇÃO COM INOVAÇÃO

A inovação orientou os trabalhos da Vinícola Aurora na última temporada e marcou um período de transformações na Cooperativa.

2



Associados da Cooperativa Vinícola Aurora têm condições especiais na contratação do plano de saúde Unimed

Quem tem Unimed, tem sempre mais tranquilidade, segurança e confiança da marca que é referência em saúde no país. Aproveite as condições especiais para associados e escolha o plano que se encaixa nas suas necessidades.

Entre em contato e saiba mais: 54 3455.2000

■ PALAVRA DA DIREÇÃO:

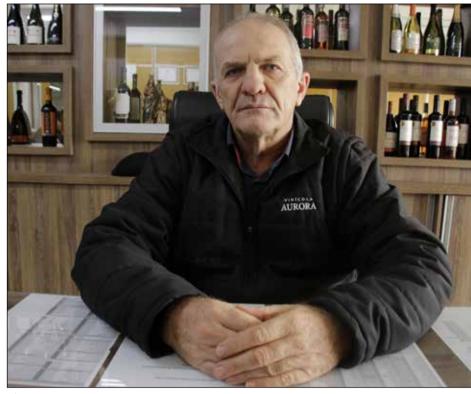
INOVAR E AVANÇAR

A Vinícola Aurora concentrou seus esforços em INOVAÇÃO, marcando um período de transformações na Cooperativa a partir do ano de 2023. Priorizamos a inovação e adequação no setor administrativo, com foco em conformidade legal e sustentabilidade. Reforçamos nosso compromisso com projetos de ESG nas áreas Ambiental, Social e de Governança, seguindo rigorosamente a legislação. Além disso, intensificamos as boas práticas agrícolas, com o departamento agrícola da Aurora atuando diretamente nas propriedades dos cooperados. O planeiamento estratégico foi um dos pilares desse trabalho.

É com satisfação que informo que, nesta safra, o Ministério Público do Trabalho intensificou a fiscalização na região e não constatou nenhuma irregularidade significativa nos cooperados da Aurora.

Algumas modificações já ocorreram e outras estão previstas para os próximos anos. No início deste ano, houve uma reorganização na diretoria executiva, descentralizando o poder e compartilhando responsabilidades entre três executivos nas áreas de marketing e vendas, administrativo e financeiro, e industrial. Dessa forma, foi possível ter profissionais dedicados a uma área específica e o setor social ficou mais ligado a diretoria do Conselho de Administração. Essa nova estrutura resultou em um excelente desempenho econômico em 2023, com um resultado líquido próximo a 9% do faturamento, apesar das dificuldades econômicas enfrentadas pelo País.

O ritmo acelerado de trabalho na Cooperativa continua. Estamos em processo de construção das obras



RENÊTONELLO Presidente da Cooperativa Vinícola Aurora

para estocagem vertical na Unidade Vinhedos, centralizando o estoque dos produtos acabados. A terceira linha de envase de sucos está em operação, concentrando o envasamento de sucos na Vinhedos. Também adquirimos cinco novos tanaues de armazenaaem de 500 mil litros cada para a Unidade Vinhedos e aguardamos apenas a liberação da prefeitura para a construção da nova unidade. Na Matriz, a reforma do Varejo está em andamento, reestruturando o subsolo na Cave para aprimorar a experiência de degustação e atendimento ao associado e ao turista.

Na programação de eventos, no mês de maio teremos o Vitis Aurora referência em tecnologia na vitivinicultura: também está no nosso radar o Dia C - segunda edição do Dia de Cooperar – evento organizado pela Aurora que reúne todas as cooperativas de Bento Gonçalves. E, claro, temos presença confirmada em várias feiras pelo Brasil para consolidar a marca Aurora no mercado, além de participar ativamente dos eventos nas comunidades onde atuamos.

Agradeço o engajamento de todos e desejo uma boa leitura!

REELEIÇÃO

Em assembleia geral realizada no dia 28 de marco, a Cooperativa Vinícola Aurora reelegeu, por aclamação, Renê Tonello à presidência do Conselho de Administração da companhia para o biênio 2024-2026. Com ele, comporão a Diretoria do Conselho o vice-presidente Ivan Marini, que integrava a gestão 2022-2024 como secretário, e o secretário Tiago Fronza Frare, que ocupou o mesmo cargo no biênio 2020-2022.

"Estou muito feliz e orgulhoso pelo momento democrático e fraterno que vivemos, com uma ampla participação dos sócios nos assuntos da cooperativa. Em nome dos integrantes da diretoria, agradeço ao Conselho de Administração pela confiança depositada em nosso projeto e reafirmo nosso compromisso na construção de uma Aurora cada vez mais moderna e sustentável" - declara o presidente reeleito Renê Tonello.



AURORA

A maior cooperativa vinícola do Brasil

> Presidente: Renê Tonello

Vice-Presidente: Ivan Marini

Secretário:

Tiago Fronza Frare

Rua Olavo Bilac, 500 Bento Gonçalves - RS CEP: 95700-362 Fone: (54) 3455.2000 www.vinicolaaurora.com.br sac@vinicolaaurora.com.br

Jornal Aurora

Publicação da Cooperativa Vinícola Aurora

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Tiragem: 1.000 exemplares Produção, redação e fotos: Mídias Comunicação & Marketing Arte: Ricardo Marchionatti Impressão: Gráfica Gespi Jornalista responsável: Rafael da Rocha - Mtb 12.381 Conselho editorial: Equipe agrícola da Aurora



Para anunciar no Jornal Aurora (51) 3516.2752 / 99301.2575



Cicio continuo de PRUDUTIVIDADE. **CONFIANÇA renovada a cada safra.**









TRATORES ESPECIAIS PARA SUA PRODUÇÃO: MODELOS DE **50CV A 70CV**







DESFOLHADORA



PULVERIZADOR 400



PULVERIZADOR 800

BR 470, Km 215, N° 122 Bairro Conceição, Bento Gonçalves/RS





■ TECNOLOGIA:

DE OLHO NAS INOVAÇÕES

AGRICULTORES
BUSCAM NO
VITIS AURORA
SOLUÇÕES PARA
QUALIFICAR A
PRODUÇÃO

Em busca de inovações tecnológicas, aprimorando os conhecimentos assistindo as palestras e conhecendo equipamentos e novidades em manejos com fornecedores do segmento vitivinícola, o cooperado de Linha Eulália Alta, no interior de Bento Gonçalves, Claimar Zonta, é presença cativa desde a primeira edição do

44

No Vitis Aurora teremos ainda mais foco em conhecimento sobre gestão das propriedades, de redução de impactos da aplicação de defensivos ao meio ambiente e para a saúde do viticultor"

MAURÍCIO BONAFÉ
gerente agrícola
da Cooperativa
Vinícola Aurora



NAS PALESTRAS serão abordados temas ligados a manejo e as tecnologias para a viticultura.

Vitis Aurora. Em 2023, o agricultor aprimorou os conhecimentos em insumos biológicos e o evento promovido pela Cooperativa Vinícola Aurora serviu para ajudar na implantação dos bins, que facilitaram o processo de colheita e entrega da safra. Sempre atento às evoluções na agricultora, Zonta sabe que a tecnologia ainda tem um vasto terreno a desbravar no cultivo de uva, afinal, passaram-se aproximadamente 30 anos desde o advento da mecanização. O viticultor recorda que os tratores surgiram na década de 90 e na época eram somente dois tipos de equipamentos. Hoje, o mercado oferece mais de 10 marcas para o produtor escolher o modelo que melhor atende as suas necessidades. Na visão dele, a "bola da vez" é a mecanização da colheita.

"Temos colhedoras, mas precisamos mais tecnologia e novas formas de conduzir a videira para melhorar o aproveitamento desta máquina tão importante, já que a mão de obra está cada vez mais escassa" - avalia o associado.

A chegada dos drones para pulverização, juntamente com o surgimento de startups oferecendo programas de gestão agrícola, e a agricultura de precisão são transformações que o agricultor de Bento Gonçalves considera importantes

para o progresso no setor vitícola.

"Quando a agricultura de precisão migrar para a viticultura, proporcionando uma atividade mais rentável com menor desperdício e maior precisão, será um passo significativo para o nosso trabalho. A análise de solo faz hoje uma média por hectare e sabemos que têm pontos diferentes. Temos, portanto, muito espaço para avançar com a agricultura de preci-

44

Temos colhedoras, mas precisamos mais tecnologia e novas formas de conduzir a videira para melhorar o aproveitamento desta máquina tão importante, já que a mão de obra está cada vez mais escassa"

ccalmar zonta
cooperado de
Bento Goncalves

são" – destaca.

Com expectativas elevadas para o Vitis Aurora 2024, o cooperado espera descobrir as mais recentes novidades em moléculas de fungicidas e inseticidas, além de produtos biológicos para reduzir a dependência de químicos na produção.

"Essas são as tendências que vamos buscar no evento deste ano. Quanto mais tecnologia e precisão, melhor será – ressalta Zonta.



ÚLTIMA EDIÇÃO, em 2022, atraiu 3,5 mil pessoas na unidade da cooperativa em Pinto Bandeira e reuniu 90 expositores.



MIGUEL DE ANTONI DISTRIBUIDORA Importador exclusivo AGRIGARDEN



(54) 99972 4469

Rua Marquês do Herval, 335 Caxias do Sul, RS www.agrigarden.com.br • (54) 3220 6452

MAIOR DA HISTÓRIA

VITIS AURORA 2024 ESPERA PÚBLICO RECORDE DE 5 MIL PESSOAS

Com um público estimado em mais de 5 mil pessoas, o Vitis Aurora 2024 deve alcancar o posto de maior da história. É o que projeta a Cooperativa Vinícola Aurora para a edição deste ano, que ocorre entre os dias 7 e 9 de maio, na unidade da empresa em Pinto Bandeira. Com o propósito de fomentar a inovação e a sustentabilidade nos negócios ligados à vitivinicultura, o evento é voltado para agricultores, estudantes e profissionais da agronomia e enologia, mas também é aberto ao público para visitação.

A projeção da organização é de ultrapassar os números da última edição, realizada em 2022, quando cerca de

90 expositores levaram seus produtos e serviços para o evento. Maquinário agrícola, instituições bancárias para financiamento, fornecedores de insumos, empresas de energia solar e revendas de veículos são alguns dos segmentos que devem participar do Vitis Aurora deste ano.

O gerente agrícola da Cooperativa Vinícola Aurora, Maurício Bonafé, destaca que, além da exposição de máquinas e ferramentas. com as novas tecnologias e soluções para toda a cadeia produtiva, a feira trará demonstrações técnicas e espaço de palestras e debates que dialogam com a realidade do setor.

"No Vitis Aurora teremos

ainda mais foco em conhecimento sobre gestão das propriedades, de redução de impactos da aplicação de defensivos ao meio ambiente e para a saúde do viticultor. Estamos em meio a uma das safras mais desafiadoras dos últimos anos sob o ponto de vista climático, e queremos compartilhar com o público de que forma o manejo ideal pode ajudar a reduzir as perdas durante todo o ciclo da videira" - resume Bonafé.

O gerente adianta que as pesquisas no campo são aliadas para que a indústria vinícola brasileira tenha apresentado a evolução que é percebida ano a ano.

sucos e espumantes comeca na videira, passa pelo trabalho em cantina até chegar go consumidor que tem percebido um salto enorme deste padrão. O que buscamos neste ano é levarmos essas informações e compartilhar com um público ainda maior e mais qualificado o que há de mais moderno e funcional na vitivinicultura" - planeja. Durante os três dias do Vitis Aurora a loja da unidade de Pinto Bandeira estará aberta para visitação e compra de produtos. Haverá ainda espaço para gastronomia e Feira do Artesanato e Produtos Coloniais, com a comercialização de produtos de associados e familiares da "A qualidade dos vinhos, Cooperativa Vinícola Aurora.



AGENDA



O QUE?

Feira de Negócios, Inovação e Sustentabilidade



Unidade da Cooperativa em Pinto Bandeira



QUANDO?

7, 8 e 9 de maio

Linha Wiser em Uva

Nutrição e limpeza completa no pós-colheita do seu vinhedo



www.agrowiser.com.br

Nesta você pode confiar

(11) 4044-4300

TRABALHO PÓS-COLHEITA

PRÁTICAS PARA O RESULTADO DA PRÓXIMA SAFRA

Passada a temporada da vindima, os cuidados nos parreirais continuam para assegurar a produtividade na próxima safra. Análise de solo, tratamento fitossanitário, manejo de plantas de cobertura e pré-poda são essenciais para manter a planta saudável e proteger o potencial produtivo.

Para o manejo pós-colheita, a aplicação de fungicidas é importante para conservar a folha saudável até o fim do ciclo da cultura, que pode durar entre 60 e 90 dias após a colheita, dependendo da variedade. O tratamento permite que a videira armazene reservas nutricionais para o próximo ano, mantem a folha na parreira o maior tempo possível para continuar o processo de fotossíntese. É através da fotossíntese que ocorre a reserva





 Avaliar a fertilidade do solo e repor os nutrientes necessários;
 Recomendado repetir a análise a

Avaliar a necessidade de adubação pós-colheita em vinhedos com o

vigor baixo ou deficiências; 4. Avaliar a necessidade de calcário para manter o pH entre 6 e 6.5;

para manter o pH entre 6 e 6,5; 5. Repor micronutrientes após a safra.



MANEJO DE PLANTAS COBERTURA Plantio de espécies como aveia, ervilhaca, azevém, nabo ou até um mix de sementes;

2. Mantém cobertura no solo protegendo de erosões e retendo nutrientes;

 Permite a presença de fungos benéficos que competem com os prejudiciais à videira;

Reduz o surgimento de plantas daninhas.



HERBICIDAS

 Aplicar, se necessário, herbicidas com ação de contato para controle de plantas daninha;

 Evitar produtos sistêmicos que apresentam maior risco de danos às videiras em processo de armazenamento de nutrientes.



1. Realizada entre abril e maio, 60 a 90 dias após a colheita;

Permite que a planta mantenha a folha para realizar fotossíntese;
 Petira galbos volhos a adianta parte.

3. Retira galhos velhos e adianta parte da poda de inverno para antecipar o trabalho..



COM AS ORIENTAÇÕES do Departamento Agrícola da Aurora, a família Devilla de Monte Belo do Sul, economiza 50% em adubação ao realizar a análise de solo e protege o potencial produtivo das parreiras com o correto manejo pós-colheita.

de carboidratos, que ficam acumulados no tronco e na raiz das plantas, e essa fonte de energia é utilizada durante o período de dormência no inverno e para o despertar da brotação na primavera, até começar a fazer fotossíntese novamente. Para determinar a necessidade de realizar o controle com produtos químicos, é aconselhável que o associado consulte o engenheiro agrônomo da Cooperativa de sua região. Conforme o agrônomo da Aurora, Flavio Rotava, outro manejo determinante para a rentabilidade da safra é a análise de solo que pode resultar em economia com a adubação e aumentos na produtividade. Ao avaliar a fertilidade do solo, é possível repor apenas os nutrientes que estão abaixo do nível ideal, fazendo a correta análise da necessidade de adubação pós-colheita em casos em que o vinhedo está com o vigor baixo ou com algum sintoma de deficiência.

"É recomendado, pelo menos, a cada três anos repetir a análise ou o cooperado pode dividir a propriedade em três áreas e realizar a análise de uma área por ano e assim diluir os custos de adubação para a correção do solo" - indica Rotava.

"A avaliação da necessidade de aplicação de calcário para manter

a faixa de pH do solo entre 6 e 6,5 e a reposição de nutrientes como boro e fósforo são importantes para esse momento após a safra" - informa o agrônomo da Aurora, Maurício Fugalli.

O cooperado de Linha Colussi, interior do município de Monte Belo do Sul, Cleimar Devilla, há dez anos procura o departamento agrícola da Cooperativa para fazer a análise de solo anualmente. Ele recorda que antes adubava sem necessidade, exagerava no fósforo – sempre usava oito sacos por hectare e com o mesmo tipo de adubo. Atualmente, a metade dessa quantidade com o adubo correto é suficiente para cultivar os parreirais produtivos e ainda economizar 50% na adubação.

"As parreiras ficam com a produção mais equilibrada. Percebi que nas parreiras mais fracas a produção melhorou e atualmente o parreiral todo produz bem. Gasto menos e a adubação está melhor" - destaca o agricultor.

"A análise de solo é importante pela economia e por manter as plantas com uma boa produção e o parreiral fica mais bonito" — acrescenta a esposa de Cleimar, Vanessa Devilla.

USO DE HERBICIDAS

Depois de entregar as últimas

cargas de uva na Aurora, nem deu tempo de descansar e os trabalhos prosseguem por estes lados. Em março, a família já iniciou a aplicação de herbicidas para controlar as plantas daninhas e, em abril, é época de semear a aveia preta. Em junho, faz aplicação de nitrogênio para a planta de cobertura crescer e produzir palha.

"Não precisamos fazer a dessecação, apenas derrubamos a aveia preta com o trator em agosto, antes da poda. A planta de cobertura é importante para não lavar a área em ano de muita chuva e, em ano seco, segura mais a umidade" - revela o viticultor.

O plantio de espécies como aveia, ervilhaca, azevém, nabo ou até um mix de sementes possibilita manter a cobertura no solo, protegendo de erosões e retendo nutrientes para permanecer no solo e levando eles até as camadas mais profundas. O manejo de plantas de cobertura favorece a presenca de fungos benéficos que competem com os prejudiciais à videira, além de reduzir o surgimento de plantas daninhas. No entanto, o Departamento Agrícola da Aurora alerta para alguns cuidados no uso de herbicidas para o controle das ervas daninhas.

"Recomendamos que se for necessário fazer o controle de plantas daninhas para semear e estabelecer as plantas de cobertura, o cooperado deve utilizar herbicidas com ação de contato, ao invés de produtos sistêmicos, que apresentam maior risco de danos à videira que está armazenando os nutrientes" - esclarece Fugalli.

Para finalizar o manejo pós-colheita chegamos na pré-poda, realizada entre abril e maio. O serviço com as tesouras permite que as plantas mantenham a folha fazendo fotossíntese. A retirada dos galhos velhos que já produziram também adianta a poda de inverno. Cleimar e a esposa dedicam um mês para realizar a pré-poda nos quatro hectares da propriedade, iniciando pelas cultivares mais precoces até chegar nas tardias.

"Vale muito a pena para adiantar o trabalho de inverno, antecipa mais da metade do serviço — relata Cleimar.



OBRAS DE ARTE INSPIRAM PROTEÇÃO TOTAL

O fungicida **TOTALIT**, da IHARA, protege a videira por inteiro, controlando todas as fases do míldio, promovendo a qualidade e vitalidade na arte de cultivar uvas.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.





■ MECANIZAÇÃO:

O FUTURO CHEGOU

PRIMEIRA SAFRA
MECANIZADA NA AURORA
É MARCADA POR DESAFIOS
E CONQUISTAS PELOS
ASSOCIADOS QUE
APOSTARAM NA INOVAÇÃO

A colheita de uva de 2024 entra para a história na Cooperativa Vinícola Aurora como a introdução das máquinas para retirada das uvas das parreiras. Sete famílias pioneiras adotaram a tecnologia nesta temporada como forma de reverter um importante gargalo na produção vitícola: a escassez de mão de obra. Além da falta de pessoal, a tecnologia promete agilizar o processo da colheita de uva. Atualmente, existem quatro marcas comerciais disponíveis para o produtor rural escolher o modelo mais apropriado para a sua realidade.

Como toda inovação, o início é repleto de desconfianças, desafios e adaptações necessárias para implantação do novo sistema. Com a colhedora de uva, não é diferente. A principal adequação a ser feita é nos parreirais – o sistema de condução da videira precisa ser ajustado para concentrar as uvas na faixa onde a máquina passa durante a colheita. O espaçamento atual dos parreirais é maior, o que faz com que algumas uvas fiquem nas laterais, fora do alcance da colhedora. Para os parreirais mais antigos, não há alternativa a não ser substituir as plantas.

"É necessário virar a copa das plantas para o meio da fileira para concentrar as uvas na faixa onde a máquina vai cruzar. Também é importante avaliar quais variedades se adaptam melhor a colheita mecânica" — informa o agrônomo da Aurora, Jonas Schwartz.

A equipe técnica da Aurora está acompanhando a colheita mecânica há três anos para avaliar se o atrito da máquina com o parreiral pode ter algum impacto na produção da próxima safra. Até o momento, não foi observada nenhuma perda. Conforme Schwartz, a máquina não retira o cacho inteiro, apenas derruba os grãos, reduzindo o tempo de colheita e processamento dessa uva. Por isso, a Aurora trabalha nas adequações para otimizar o recebimento dessas cargas.

Entre os pioneiros na mecanização da colheita está o cooperado do Distrito de Tuyuti, no interior de Bento Goncalves, Giovani Sonaglio. O agricultor investiu R\$ 360.000 na aquisição da colhedora e de um trator com os requisitos para acoplar o equipamento, com marcha super reduzida para a velocidade de colheita. Sonaglio revela que é preciso um preparo mais detalhado do vinhedo, incluindo mudanças na poda e na condução. Segundo ele, nos primeiros anos o custo de produção aumenta, devido aos investimentos, e no início vai precisar ainda contar com trabalhadores para revisar as uvas não colhidas nas faixas que estão fora da linha de cruzada da máquina. O viticultor também está ciente que será necessário renovar o vinhedo com espaçamento adequado para a colhedora e com variedades mais



COOPERADO de Bento Gonçalvez, Giovani Sonaglio, é um dos pioneiros na colheita mecanizada.

adaptadas a mecanização.

"A variedade de uva Cora se adapta de forma excepcional à colheita mecanizada, enquanto na Carmen tivemos mais dificuldades, demandando aumentar a rotação e diminuir a velocidade, o que aumenta o tempo de trabalho e acaba agredindo um pouco mais a planta para conseguir retirar 100% dos grãos do cacho. A máquina não consegue reter 100% do mosto, resultando em perdas em algumas cultivares com mais mosto" - revela Sonaglio sobre os principais desafios enfrentados

na primeira safra mecanizada.

É inegável que a tecnologia precisa ser aprimorada, especialmente em aspectos como a independência da máquina, dispensando trabalhadores para revisar a uva não colhida. Contudo, é inquestionável que esta inovação representa um caminho sem volta, como já ocorreu em outras grandes culturas.

"O ano não foi fácil para avaliar a colheita mecanizada, por causa das perdas de produtividade provocadas pelo clima, mas é preciso ter uva para investir" - complementa o produtor rural.



Proteção do início ao fim para uma produtividade a perder de vista.







ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



JORNADA DO CONHECIMENTO

VITIS AURORA PREPARA UM ACOMPANHAMENTO VIRTUAL DAS NOVIDADES DO EVENTO

A Cooperativa Vinícola Aurora tem o prazer de convidá-lo a embarcar conosco em uma jornada de conhecimento e inovação durante o Vitis Aurora, nos dias 07, 08 e 09 de maio.

Durante o evento, teremos transmissões ao vivo mostrando atrações em tempo real, entrevistas exclusivas com os protagonistas do Vitis Aurora e vídeos com as inovações do setor vitivinícola.

Esperamos a sua visita na Aurora em Pinto Bandeira e sua presença virtual nas redes sociais da Cooperativa Aurora e no nosso parceiro - o portal Agronovas: www.agronovas.com.br e nas redes sociais do Agronovas.

Não perca essa oportunidade de estar à frente das novidades.

Assista nas redes sociais do Agronovas e da Vinícola Aurora.





PROGRAMA INÉDITO NA VITICULTURA

COOPERADOS DA AURORA PARTICIPAM DO PRIMEIRO LEVANTAMENTO NO SETOR VITÍCOLA PARA INVESTIGAR OS CUSTOS DE PRODUÇÃO E A GESTÃO DO NEGÓCIO

A Cooperativa Vinícola Aurora em parceria com o Programa Juntos para Competir organizado pela Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), visando fortalecer a cadeia produtiva da uva, implantou o programa de gestão com o propósito de profissionalizar o gerenciamento da propriedade rural voltada para a vitivinicultura. O trabalho iniciou na safra 2021/22 e prosseguiu na temporada 2022/23. Durante esse período, 36 famílias que cultivam 236 hectares e 434 vinhedos - representando uma amostragem de 9% do volume total de uvas produzidas pelos cooperados da Aurora - participaram deste estudo inédito no segmento vitícola.

O programa foi executado pelo Sebrae RS através da empresa de consultoria e treinamento Bellé Todeschini por meio de visitas mensais as famílias para apurar os dados de custos de produção. balanço patrimonial para formar indicadores e propor um plano de ação para melhorar a gestão da propriedade. Conforme a consultora do Sebrae e diretora da empresa Bellé Todeschini, Jacqueline Bellé Todeschini, inicialmente foi feito um diagnóstico nas propriedades rurais para ver a situação atual em nível de gestão para saber questões como: quem faz a gestão, se existe registro de controle e quais os bens envolvidos na atividade e após foram realizadas consultorias individuais e presenciais em cada uma das 36 propriedades.

"O produtor olhou para a empresa rural, para si e a família, para a cooperativa e refletiu sobre tudo isso" - relata a consultora.

Foi realizado o levantamento de todos os dados que envolvem o custo de produção - gastos com adubo, insumos, diesel, mão de obra familiar e contratada, depreciação dos bens, equipamentos, vinhedos, seguro agrícola, transporte, entre outros pontos que resultaram em



OS CONSULTORES do Sebrae, Jacqueline Bellé Todeschini e Valdemir Bellé, coordenaram o trabalho com as 36 famílias associadas da Aurora.

mais de 40 indicadores, formadores de todo o processo produtivo. Esses custos foram separados por área, parcela (quadra) e variedade em cada uma das propriedades.

"Cada propriedade é única, cada uma tem sua maneira de fazer a gestão e, por isso, precisa ser avaliada individualmente" – destaca Jacqueline.

O Programa de Gestão para a Empresa Rural em Viticultura é o primeiro do setor vitícola para investigar os custos de produção e a gestão do negócio. Esse trabalho gerou o benchmarking de indicadores da viticultura e com base na mensuração das informações coletadas de indicadores econômicos e financeiros das 36 famílias pesquisadas foi possível apontar indicadores como produção por hectare de variedade, custo médio com a mão de obra familiar e contratada, lucratividade e a rentabilidade. De acordo com a consultora do Sebrae, um desafio foi mostrar ao produtor a importância de anotar as despesas na propriedade para criar esse hábito e gerar informações para a construção do custo de produção.

"Tudo que é novo gera uma certa insegurança e num primeiro momento percebemos que as famílias tinham um pouco de dúvida sobre a real importância da gestão, mas no decorrer do trabalho, perceberam os benefícios de profissionalizar a propriedade" – revela a diretora da Bellé Todeschini.

CÁLCULO DA LUCRATIVIDADE

Com base nos indicadores financeiros e econômicos é possível auxiliar na análise, no planejamento, no monitoramento dos resultados, na construção de metas, planos de ação e ajudar na tomada de decisões na gestão da propriedade. Na safra 2021\22, no primeiro ciclo do programa, a média da lucratividade foi de 55% nas 36 famílias participantes. Na temporada 2022\23 esse número passou para 58% de lucratividade. Na atual safra 2023\24 esse resultado deve reduzir, devido a queda de produtividade provocada pelo comportamento do clima.

Segundo o engenheiro agrônomo da Aurora, Jonas Panisson, o projeto ajudou a esclarecer a importância de separar os custos reais da produção dos custos do dia a dia que correspondem as despesas familiares.

"Na questão técnica da produção, é possível identificar os vinhedos de baixa rentabilidade que necessitam ser renovados" - ressalta o agrônomo.

"Esse trabalho só foi possível porque teve a participação das famílias e a contribuição fundamental da área agrícola da Cooperativa, indicando ações técnicas para redução de custos e melhoria da gestão" – reconhece Jacqueline.

O relatório estratégico da atividade vitícola individual para auxiliar a família nas tomadas de decisões mostra caminhos para a gestão rural como a necessidade de buscar mais capacitação, os investimentos que proporcionam retorno a atividade e uma relevância significativa para o futuro das novas gerações no campo: o trabalho proporcionou ao associado da Aurora refletir sobre a importância da sucessão familiar e calcular o retorno que a atividade proporciona para tratar a sucessão de forma profissional, valorizando os jovens e abrindo espaço para as novas gerações.



PROGRAMAÇÃO VITIS AURORA 2024

Outras atrações que acorrerão durante os dias de feira:

- •Demonstração de vinhedo para colheita mecânica
- •Demonstrações de aplicação de fungicida com drone
- •Lançamento de maquinas e insumos para fruticultura
- Espaço demonstrativo para manejo de plantas de cobertura
 Mini cursos de degustação de vinhos
- •Empório familiar: agricultura e empreendedorismo
- •Loja de venda de vinhos, sucos e espumantes da Aurora
- •Espaço das Startups
- •Espaço para área de lazer e alimentação
- Sorteio de brindes pelos expositores

DIA 07/MAIO

10:30 – Abertura da VII Feira Vitis Aurora

13:00 – Palestra: Ferramentas de manejo para podridões na cultura da uva - CATR/ BASF

14:15 — Startup: Apresentação de solução tecnológica

15:00 – Palestra: Bioestimulantes, aplicações e resultados na videira – ADAMA

16:15 — Startup: Apresentação de solução tecnológica

DIA 08/MAIC

08:30 — Mesa redonda: A força feminina no Cooperativismo e no Agro: cultivando mudanças e colhendo progressos

10:30 – Palestra: Implementação de novas ferramentas Bayer para otimizar a produção dos vinhedos - UNIA-GRO/BAYER

11:45 – Startup: Apresentação de solução tecnológica

13:00 – Mesa redonda: Ten-

dencias climáticas para fruticultura e viticultura, safra 24/25, com meteorologista Ronaldo Coutinho.

15:00 – Palestra: Linhas de credito rural, perspectivas e panorama – SICREDI

16:15 – Startup: Apresentação de solução tecnológica

DIA 09/MAIO

8:30 — Mesa redonda: Juventude no campo: Inovação, Sustentabilidade e o Futuro

da Agricultura

11:00 – Palestra: Segurança na operação de máquinas e implementos agrícolas – TRAMONTINI / ANTÔNIO CARRARO

12:15 — Startup: Apresentação de solução tecnológica

13:30 – Mesa redonda: Perspectivas e tendencias globais do agronegócio, com Antônio da Luz, economista da Farsul

Realização:

Patrocinadores:

AURORA







CARRARO













□ - BASF
We create chemistry



Apoiadores:

























